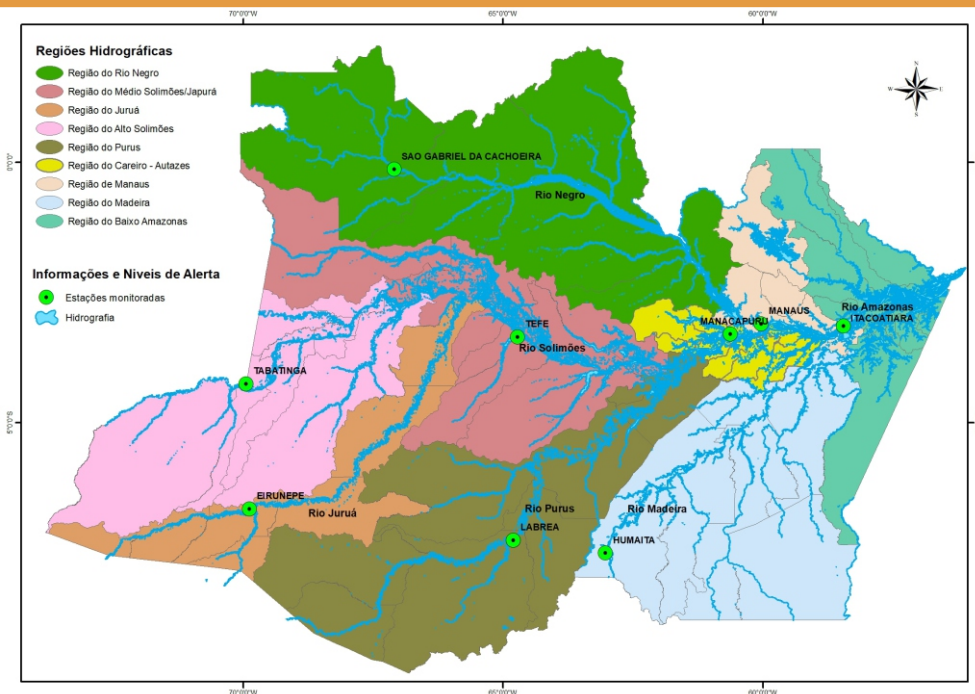




Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

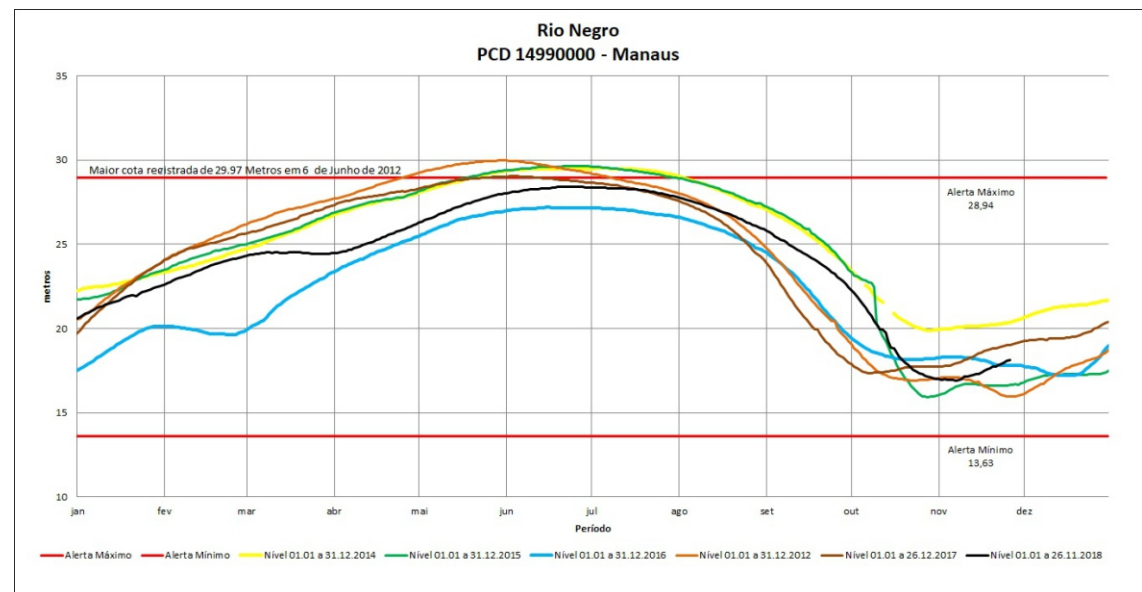
Localização	Cota (cm) NOV/2017			Cota Atual (cm) NOV/2018			Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
	Sex 24	Sab 25	Dom 26	Sáb 24	Dom 25	Seg 26	2018	2017/2018	5%	95%		
Manaus	1898	1901	1907	1799	1809	1813	14	-94	2838	1737	1363 2997	~
Curicuriari (SGC)	935	824	819	SL	SL	SL	-	-	1353	697	504 1525	SL
Tabatinga	780	780	776	748	759	774	26	-2	1257	231	86 1382	~
Tefé Missões	697	701	707	SR	SR	SR	-	-	1424	343	0,08 1602	SR
Manacapuru	1012	1017	1025	914	923	931	17	-94	1955	776	495 2078	~
Itacoatiara	554	559	565	476	480	487	11	-78	2096	197	91 2344	~
Humaitá	1356	1350	1352	1547	1579	1618	71	266	2272	295	88 2563	~
Lábrea	818	871	914	875	908	948	73	34	2044	354	130 2179	~
Eirunepé-Montante	983	975	969	1217	1246	1257	40	288	1625	296	143 1731	~

— Variação Min. — Subindo — Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **24 a 26/11/2018** mostram que em **Manaus**, o rio **Negro** subiu **14 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **94 cm abaixo**. Em **Tabatinga** (Alto Solimões) o rio **subiu 26 cm** e comparado com o mesmo período do ano passado está **2 cm abaixo**. Em **Manacapuru**, o rio **Solimões** subiu **17 cm** e comparado com o mesmo período do ano passado está **94 cm abaixo**. Em **Itacoatiara**, o rio Amazonas **subiu 11 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **78 cm abaixo**. Em **Humaitá**, o rio **Madeira** subiu **71 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **266 cm acima**. Em **Lábrea**, o rio **Purus** subiu **73 cm** e comparado ao mesmo período do ano passado está **34 cm acima**. Em **Eirunepé-Montante**, o rio **Juruá** subiu **40 cm** e comparado ao ano passado está **288 cm acima**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados na Figura 2 mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de novembro apresenta os valores máximos de chuva em grande parte da Amazônia central, oeste e sul. Os valores mínimos de chuva, ainda segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia, abrangendo o Amapá e norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 19 a 25 de novembro, os maiores acumulados de precipitação, com valores superiores a 50 mm (áreas em tom de azul escuro), foram observados na faixa que se prolonga do noroeste, centro-oeste até o setor sudoeste. Condição semelhante pode ser observada em uma porção leste do Amazonas (entre Presidente Figueiredo e Apuí), enquanto que os menores registros, abaixo de 10 mm, se concentraram basicamente no extremo nordeste do estado (áreas em tom de amarelo).

Na Figura 3 os dados apresentados mostram a mais recente da Distribuição da Precipitação Acumulada em 72 horas sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

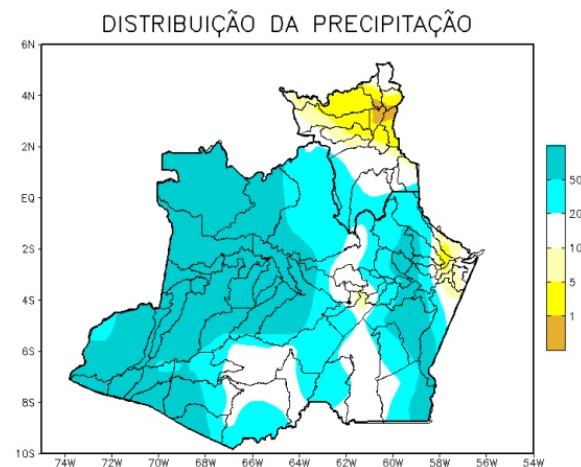


Figura 2 - Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas do período de 19 a 25/11/2018

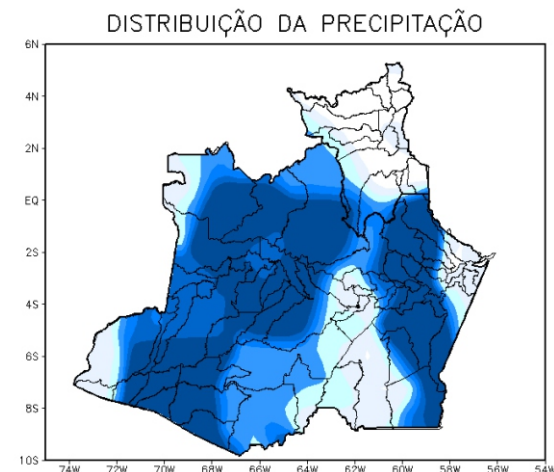


Figura 3 - Mapa de Distribuição da Precipitação Acumulada no período de 23 a 25/11/2018

Segundo o COLA (*Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies*), o prognóstico de precipitação para o período de 26 de novembro a 04 de dezembro de 2018 (Figura 4), sugere um comportamento similar ao climatológico, com maior volume de chuvas distribuídos na Amazônia Oriental, tendo maiores excedentes previstos no Pará. Esses acumulados, sobre a faixa com sentido noroeste-sudeste, que abrange desde o noroeste do Amazonas em direção ao Sudeste do Brasil, podem estar associados principalmente ao avanço de sistemas frontais sobre o continente, os quais contribuem para ativação da convecção na zona de convergência de umidade, banda de nebulosidade que se forma nesse período.

Precipitation Forecasts

Mon, 26 NOV 2018 at 00Z -to- Tue, 04 DEC 2018 at 00Z

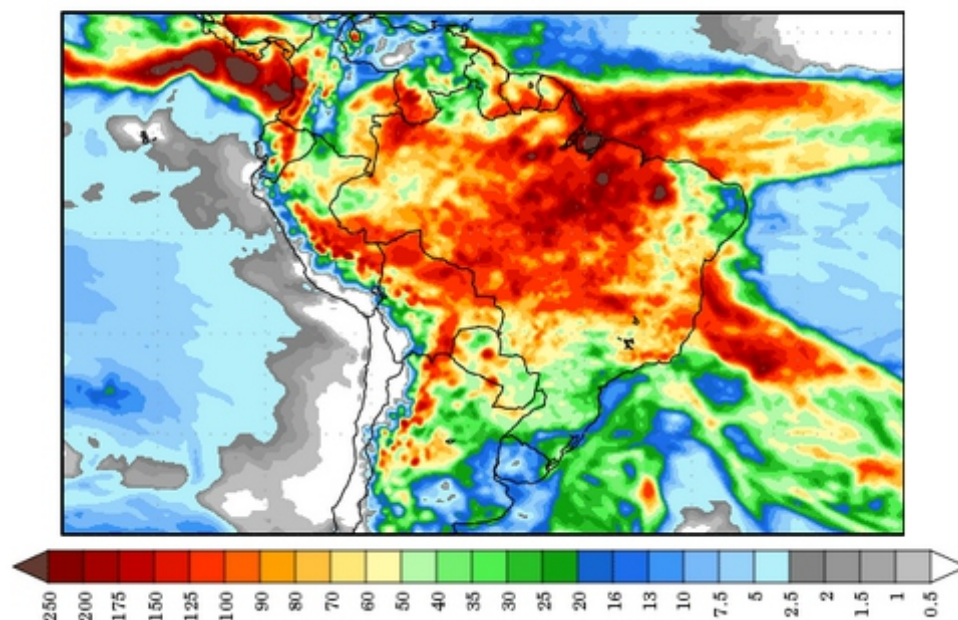


Figura 4 - prognóstico do COLA